

Avaliação dos efeitos da cirurgia ortognática no espaço aéreo faríngeo e na qualidade do sono

Déborah Rocha Seixas¹

¹ Doutoranda em Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial, Departamento de Cirurgia, Estomatologia, Patologia e Radiologia da Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo (FOB-USP)

As deformidades faciais esqueléticas (DFE) podem ser definidas como defeitos no crescimento e desenvolvimento dos ossos da face, principalmente as maxilas e mandíbula. As DFE podem alterar as dimensões e as funções do espaço aéreo faríngeo, predispondo os indivíduos ao ronco, baixa qualidade do sono, sonolência excessiva diurna e Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS). De forma semelhante, espera-se que a correção dessas deformidades por meio da cirurgia ortognática possa ter efeitos sobre o EAF, reduzindo-o nos movimentos de recuo, potencialmente predispondo pacientes a SAOS, enquanto os movimentos mandibulares anteriores aumentariam o EAF, eventualmente melhorando a respiração e qualidade do sono e reduzindo o ronco. Diante disso, reforça-se a necessidade do controle e tratamento adequado dessas alterações, visando tanto recuperação estética como funcional do paciente. Para isto, a avaliação das vias aéreas superiores pode ser realizada por exames de imagem como a análise cefalométrica ou tomografia computadorizada; e exames instrumentais, como a rinomanometria e a rinometria acústica. Quanto à avaliação do sono, podem ser utilizados questionários validados como escala de sonolência Epworth, o índice de qualidade do sono de Pittsburgh, e o questionário de Berlim; além da polissonografia, considerada padrão-ouro. Nesse contexto, o objetivo desta palestra será apresentar aos alunos e profissionais da odontologia os principais protocolos de avaliação utilizados para controle das variáveis de espaço aéreo faríngeo e sono nos pacientes submetidos a cirurgia ortognática, bem como, demonstrar as principais experiências e evidências científicas desenvolvidas pelo grupo de pesquisa de Cirurgia e Traumatologia da FOB-USP. Sendo assim, serão abordados: I-Aspectos gerais das DFE; II- Protocolo de tratamento: Cirurgia ortognática; III- Protocolos de avaliação do EAF e sono; IV- Estudos desenvolvidos pelo grupo de pesquisa FOB-USP e V- Perspectivas futuras.

Fomento: CNPq:154460/2022-2